Pan American Health Organization
Regional Office of the World Health Organization

Para distribuição pública
Quarta-feira, 20 de janeiro de 2010
18:00, horário da costa leste dos EUA

8º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência
Terremoto do Haiti

RESUMO GERAL

- Mais uma forte réplica do terremoto com magnitude 5,9 (USGS) balançou o Haiti esta manhã. Os relatórios indicam que a réplica causou o colapso de algumas edificações, porém não há relatos de perda de vidas.
- Há atualmente 43 equipes de busca-e-resgate no Haiti constituídas por 1.820 trabalhadores de resgate e 175 cães farejadores. As equipes buscam sobreviventes nas áreas afetadas.
- Há mais de 280 locais onde as pessoas estão formando assentamentos espontâneos (na maioria parques e descampados).
- A CARICOM, Secretaria da Comunidade do Caribe, está organizando uma ponte marítima entre Kingston na Jamaica e Jacmel no Haiti, e a estrada entre Jacmel e Porto Príncipe está sofrendo reparos.
- O PMA identificou quatro locais para a distribuição de alimentos para atender 14 assentamentos. No dia 18 de janeiro, foram despachadas equipes para avaliar a segurança e a necessidades de infraestrutura desses assentamentos, e o PMA deve iniciar a distribuição de refeições nestas áreas a qualquer momento.
- Quatro hospitais de Porto Príncipe passaram por avaliações de seus sistemas de água e saneamento (hospital de Isaie Jeanty, Choscal Hospital, Diquini e Delmas 33).

MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS

- A PROMESS continua a operar como núcleo central de distribuição de todos os produtos farmacêuticos no Haiti, onde a OPAS/OMS aumentou sua capacidade de abastecer e transportar medicamentos a outros organismos ou organizações que prestam assistência na área de saúde. Para isso, foram mobilizados funcionários adicionais e equipamentos de logística. Mais de 40 organizações receberam medicamentos até o momento.
- Hoje o depósito da PROMESS recebeu a segunda grande leva de doações da Fundación Reina Sofia. A OPAS/OMS está mobilizando farmacêuticos e outros especialistas técnicos para auxiliar nas operações da PROMESS.

- A Comissão Nacional para a Administração da Crise estabelecida pelo Ministério da Saúde solicitou a presença permanente da OPAS/OMS no Ministério para facilitar a interação com o Grupo Orgânico de Saúde. Esta comissão estabeleceu as seguintes prioridades:
    - Estabelecer ambulatórios médicos móveis em todos os assentamentos
    - Reforçar ou estabelecer os ambulatórios fixos de saúde
    - Hospitais de campanha
- A OPAS/OMS participou de uma missão da UNDAC que, até o momento, avaliou 5 das principais cidades e municípios.
- Muitos pacientes foram evacuados para zonas de fronteira com a República Dominicana sobrecarregando os serviços de saúde nesta área. A OPAS/OMS trabalhou com a República Dominicana para identificar os locais para onde os pacientes convalescentes poderiam ser transferidos, liberando leitos no Hospital Geral Melenciano e no Centro de Saúde Buen Samaritano. Até o momento, várias organizações religiosas e orfanatos ofereceram suas instalações para esta finalidade.
- Uma equipe de epidemiologistas está a caminho a Porto Príncipe para avaliar a situação relativa às doenças transmissíveis. A OPAS/OMS distribuiu um formulário para levantar informações diárias de vigilância sanitária.
- Junto com o governo da República Dominicana, a OPAS/OMS mobilizou três engenheiros sanitários para avaliarem os hospitais e os assentamentos temporários em Jimaní.
- A OPAS/OMS compilou e mapeou informação sobre o estado dos serviços de saúde no Haiti após o terremoto. Neste momento há informação sobre danos e sobre o estado operacional de 25 serviços de saúde e hospitais de campanha, principalmente em Porto Príncipe e na região Oeste. Veja o mapa pelo URL: http://ais.paho.org/phip/viz/haiti_healthfacilities.asp

COORDENAÇÃO DE GRUPOS ORGÂNICOS DE SAÚDE

Veja o Boletim diário do Grupo Orgânico de Saúde pelo URL: www.paho.org/disasters

NECESSIDADES IDENTIFICADAS

- Apoio logístico (especificamente para provisões médicas)
- Pós-operatório dos pacientes
- Falhas no abastecimento de água e na rede de saneamento
- Uma rede de ambulatórios móveis para áreas de assentamentos
- Cirurgiões ortopédicos (relevantes durante mais uma semana)
- Enfermeiras(os)
- Segurança para equipes móveis de saúde e postos de saúde
- Gestão de resíduos dos serviços de saúde

Para mais informações sobre a situação no Haiti, favor acessar
www.paho.org/disasters e http://twitter.com/pahoeoc